

Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 5 de outubro 2020

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Atividades de serviços voltam a crescer em setembro

PONTOS-CHAVE

Retomada no aumento da produção

Entradas de novos negócios continuam a expandir

Empresas oferecem descontos apesar do aumento acentuado nos custos

Os dados de setembro foram coletados de 11 a 25 de setembro de 2020.

Pela primeira vez desde o início da pandemia do coronavírus de 2019 (COVID-19), a atividade do setor de serviços no Brasil expandiu em setembro. Dados de PMI também mostraram outro aumento no otimismo em relação a novos trabalhos e negócios sustentados entre os participantes da pesquisa. Pressões inflacionárias de custos intensificados, amplamente vinculadas à compra de materiais de higiene e equipamentos de proteção individual (EPI), resultaram em mais reduções de pessoal à medida que as empresas tentaram minimizar suas despesas. O poder de fixação de preços permaneceu moderado, com empresas privando-se de elevar suas taxas em meio a esforços para estimular a demanda.

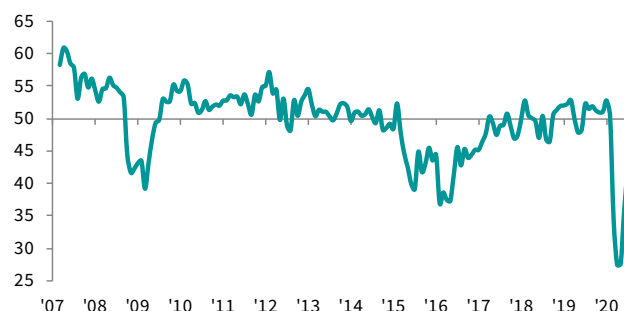
Em 50,4 no mês de setembro (agosto: 49,5), o Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços da IHS Markit para o Brasil destacou crescimento pela primeira vez em sete meses. As empresas que relataram maior produção mencionaram o afrouxamento das restrições da COVID-19, seguido pela reabertura das unidades de negócios. No entanto, o último índice apontou para uma taxa marginal de expansão, uma vez que algumas empresas indicaram baixa atividade em suas unidades. Nas empresas que relataram essa situação, integrantes citaram o encerramento de contratos, alto desemprego e o lento impacto prejudicial da pandemia na demanda por seus serviços.

Os novos pedidos aumentaram pelo segundo mês consecutivo em setembro, e participantes da pesquisa atribuíram a expansão à reabertura das unidades de negócios, além do afrouxamento das restrições da COVID-19. A taxa geral de crescimento foi moderada e muito semelhante à do mês de agosto.

Os novos negócios oriundos do exterior continuaram em declínio, prolongando o atual período de redução para nove

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

meses. O ritmo de contração diminuiu para o mais baixo desde fevereiro, apesar de continuar acentuado.

As empresas de serviços brasileiras viram seus custos aumentarem novamente no final do terceiro trimestre de 2020, com a taxa de inflação mais expressiva em quase quatro anos. Índícios casuais apontaram para maiores preços em energia, alimentação, combustível, materiais de higiene e EPI.

As próprias empresas absorveram custos adicionais e baixaram os preços cobrados pela prestação de serviços entre esforços para garantir novos trabalhos. A taxa geral de desconto, entretanto, foi ínfima e a mais lenta na atual sequência de seis meses de redução.

Entre tentativas de cortar despesas, as empresas de serviços reduziram mais uma vez os números de folhas de pagamento. A redução de empregos foi marcante, mas é a mais fraca desde a sequência atual de redução de efetivos iniciada em março.

Por outro lado, os negócios pendentes continuaram aumentando. A taxa de pedidos em atraso foi sólida e a mais pronunciada na história da pesquisa (desde março de 2007).

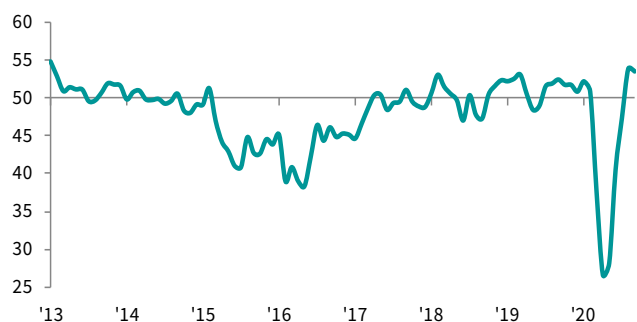
Uma parte dos prestadores de serviços brasileiros esperam que a vacina para a COVID-19 seja disponibilizada nos próximos 12 meses, contendo assim a doença e ajudando no crescimento da produção. Em contrapartida, outros preveem que a pandemia continue a restringir a atividade de negócios. O otimismo se manteve de forma geral, mas o nível de sentimento positivo caiu desde agosto e se manteve mais brando em comparação com a média da série.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Atividade do setor privado cresce pelo segundo mês consecutivo

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Os dados de setembro mostraram um segundo aumento sucessivo nos resultados do setor privado no Brasil, à medida que o crescimento sustentado da produção industrial foi acompanhado por um novo aumento na atividade de serviços. O Índice Consolidado de dados de Produção* registrou 53,6, muito semelhante ao índice de agosto de 53,9 e consistente com uma sólida taxa de expansão.

Os novos negócios agregados aumentaram nitidamente, sustentando o impulso obtido em agosto, com aumentos registrados entre as empresas de produção industrial e suas contrapartes de serviços. Como foi o caso na produção, os produtores de bens de consumo viram uma expansão mais forte nas vendas do que as empresas de serviços.

As tendências em emprego diferem, com o crescimento na indústria de produção contrastando com as contínuas reduções nas empresas prestadoras de serviços. No nível de consolidados, houve mais um declínio no número de efetivos. No entanto, o ritmo de contração foi o mais lento no período atual de sete meses de redução de efetivos.

Taxas mais fortes de inflação de custo foram registradas entre os produtores de bens de consumo e as empresas prestadoras de serviços, o que resultou no aumento mais acentuado dos preços de entrada do setor privado em mais de quatro anos e meio.

A inflação nos preços cobrados neste setor privado também acelerou, alcançando o terceiro maior índice desde que os dados consolidados passaram a ser disponibilizados, em março de 2007. Isto refletiu em um aumento recorde (no âmbito da pesquisa) nos preços de fábrica conforme as empresas de prestação de serviços continuaram a oferecer descontos.

*Os índices consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção para o Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, Diretora Econômica da IHS Markit disse:

“Os dados de PMI de setembro destacaram sinais hesitantes de uma recuperação no setor de serviços do Brasil, após seis meses consecutivos de contração devido à pandemia da COVID-19. É agradável ver um novo aumento na atividade de negócios, mesmo que muito pequeno, e aumentos consecutivos nas entradas de novos negócios. Dito isto, no momento os prestadores de serviços continuam a reduzir efetivos entre tentativas de controlar os custos. Estes esforços foram impulsionados por um aumento excessivo nas despesas, em partes associado à compra de materiais de higiene e equipamentos de proteção individual.

“As notícias de uma restauração no setor de serviços complementam os resultados positivos na indústria de produção. Juntos, eles traduzem um crescimento sustentado da atividade de negócios e de entradas de novos negócios em todo o setor privado combinado. No entanto, o nível total de emprego apresentou queda, e a inflação nos custos de insumos alcançou o nível mais alto em mais de quatro anos e meio.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de setembro de 2020 foram coletados de 11 a 25 de setembro de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.
ihsmarkit.com/products/pmi.html

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para katherine.smith@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).